



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 68 — N.º 814 — 13 de Julho de 1990

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telef. 049/532122 — Telex 42971 SANFAT P

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Portugal e Espanha 200\$00
Estrangeiro (via aérea) 350\$00



PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

Ler com o coração

É sempre difícil falar de qualquer coisa, ou de qualquer pessoa, quando ela se encontra em crise de transição: por nem é o que foi já, nem é o que virá ou está para ser.

Passa-se esta situação nos nossos dias com os temas que dizem respeito à mulher. Primeiro a mulher foi subtraída ao domínio dos pais para poder decidir por si mesma o problema da escolha do marido; hoje está ela a adquirir a emancipação relativamente ao domínio ou autoridade que durante milénios o marido exerceu sobre ela, em sociedades que assentavam a defesa dos fracos mais na força física dos seus próximos do que na força jurídica, e também física, da lei e dos estados.

Torna-se portanto difícil falar da mulher, da sua relação aos pais enquanto solteira e da relação ao marido depois de casada. Como costuma acontecer sempre

que há uma mudança de estatuto social, os que são mais activos pela mudança e pela sua aceleração acusam o passado e os que o defendem de quererem travar o progresso e a liberdade, duas realidades que qualquer ser humano se inclina a considerar como sagradas. E nesta condenação do passado que pretende opor-se ao progresso do presente para o futuro, acontece que a própria Palavra de Deus entra no crivo dos critérios do moderno, e algumas vezes sai condenada ao ostracismo, até por aqueles que pensam acreditar nela.

Vem-nos à mente o ar resolutivo de uma rapariga que, na preparação do seu casamento, pedia e até ordenava: "Senhor padre, não quero lá essa leitura em que se diz que a mulher deve ser submissa ao homem". (Quem não conhecer pode pegar na sua Bíblia e ler o capítulo V da Carta de S. Paulo aos Efésios, versícu-

los 21 a 24; e já agora, tendo em conta o título deste artigo, leia para diante, até ao fim do capítulo). Na realidade, se a gente se lembra, ao ler esse texto, de algumas dessas figuras do feminismo, ou da chamada «libertação da mulher» que às vezes aparecem na televisão, não deixa de sentir um certo abalo, pelo menos na voz...

Deixaremos então de acreditar na palavra do Senhor, que a Igreja, numa expressão sublime, diz ter sempre venerado como venera o próprio Corpo de Cristo? (Ver a Constituição Dei Verbum do Vaticano II, nº 21). Claro que a linguagem nós é muitas vezes estranha. Claro que as traduções são muitas vezes incertas e infiéis. Mas por baixo dessas aparências, é-nos dita a palavra do Senhor que foi escrita também para realidades que mudam, como o papel da mulher no casamento e na família. Mas porque, por

«A virtude da mulher, ornamento de sua casa».

Feliz o marido que tem uma esposa virtuosa: o número dos seus dias será dobrado.

A mulher virtuosa é a alegria do marido; ele passará em paz os anos da sua vida.

A mulher perfeita é uma herança preciosa dada àquele que teme o Senhor.

Rico ou pobre, ele é feliz em seu coração: mostra sempre um rosto alegre.

O encanto da esposa alegre o marido; e o seu saber dá-lhe saúde e vigor profundo.

A mulher silenciosa é um dom do Senhor; nada se pode comparar à alma bem educada.

Graça sobre graça, eis a mulher modesta; nenhum tesouro vale uma alma casta.

Como o sol se levanta nas alturas do Senhor, assim a beleza da mulher em casa bem ordenada.

(Livro do Eclesiástico, 26)

baixo da aparência nem sempre totalmente fiel das palavras, permanece a palavra do Senhor, torna-se evidente que, para a ler, não bastam os olhos da carne, são necessários os olhos do espírito. Por isso o nosso título faz apelo à leitura do coração.

É ao coração dos leitores e das leitoras que hoje oferecemos

alguns versículos do Livro do Ben-Sirá, ou do Eclesiástico, que começam pela frase "Feliz o homem que tem uma esposa virtuosa", frase que serve de subtítulo para este mês de Julho no Santuário de Fátima, dentro do tema geral do ano "Família: os dois serão um só".

P. Luciano Guerra

Estará a Rússia consagrada ao Coração de Maria?

Na peregrinação do dia 13 de Maio, nas recomendações finais, pediu o Senhor D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria-Fátima, que não insistissem com o Santo Padre para fazer a Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, uma vez que já estava feita. Realmente, de muitas partes do mundo, particularmente da

ção... o Santo Padre consagrará a Rússia, que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz".

A realização desta predição teve lugar a 13 de Junho de 1929, numa aparição esplendorosa na Capela do Convento das Religiosas Doro-teias, em Tuy, Espanha, pronunciando Nossa Senhora estas palavras:

"É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os bispos do mundo, a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração, prometendo salvá-la por este meio".

O Papa Pio XII, a 31 de Outubro de 1942, na rádio-mensagem comemorativa das bodas de prata das aparições de Nossa Senhora consagrou ao Coração de Maria o mundo inteiro, e por isso também a Rússia, com um pedido de especial protecção para esta nação.

Relatavam os meios de comunicação social da época que, quando os exércitos alemães avançavam pela Rússia, o povo pensava que o vinham libertar, salafes ao encontro com as imagens ou ícones escondidos por causa da perseguição religiosa. Dessa circunstância se valeu o Papa para se referir veladamente à Rússia:

"Aos povos pelo erro ou pela discórdia separados, nomeada-

mente àqueles que Vos professam singular devoção, onde não havia casa que não ostentasse a vossa veneranda ícone (hoje talvez escondida e reservada para melhores dias), dai-lhes a paz e reconduzi-os ao único redil de Cristo, sob o único e verdadeiro Pastor".

Tal súplica pela paz e pela unidade, não era propriamente a consagração.

Esta fé-la Pio XII dez anos mais tarde, a 7 de Julho de 1952, dia em que nesse tempo se celebrava a festa dos santos Cirilo e Metódio, apóstolos dos eslavos. Eis as palavras do Papa:

"Nós, para mais facilmente serem ouvidas as nossas e

vossas fervorosas preces e para darmos esta singular prova da nossa benevolência, assim como, há alguns anos, consagramos todo o género humano ao Coração Imaculado da Virgem Mãe de Deus, assim também agora, de modo especialíssimo, dedicamos e consagramos todos os povos da Rússia ao mesmo Coração Imaculado".

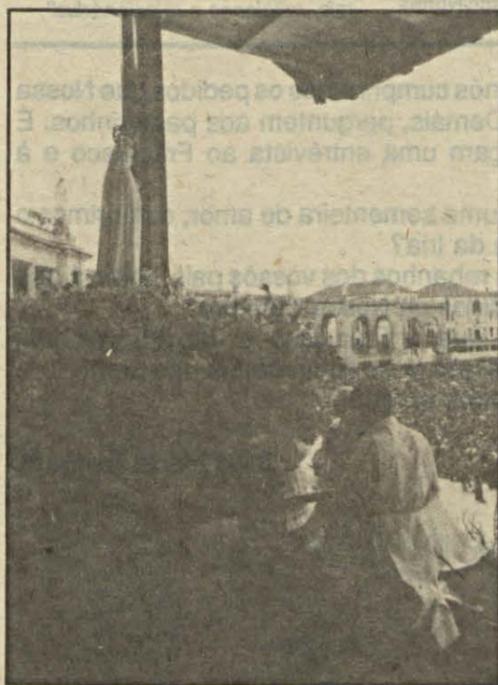
Esta consagração foi total, perfeita e com menção explícita da referida nação. Faltava-lhe apenas um pormenor para o cumprimento exacto do pedido de Nossa Senhora: "a união com todos os bispos do mundo". Tal requisito realizou-o João Paulo II em Fátima, fazendo preceder a fórmula

da consagração por estas palavras: "Estou aqui, unido com todos os pastores da Igreja, por aquele vínculo particular, pelo qual constituímos um corpo e um colégio, assim como Cristo quis os apóstolos em unidade com Pedro".

Referiam-se certamente à Rússia as seguintes palavras: "de modo especial Vos entregamos e consagramos aqueles homens e aquelas nações que desta entrega e desta consagração particularmente têm necessidade".

Da parte do Santo Padre a consagração estava perfeita; faltava-lhe, porém, a adesão efectiva

Continua na pag. 4



"Estou aqui, unido com todos os pastores da Igreja"

João Paulo II, no Santuário de Fátima

América do Norte, têm chegado instantes pedidos a Roma para que o Santo Padre consagre aquela grande nação ao Coração Imaculado de Nossa Senhora.

Na aparição de 13 de Julho de 1917, anunciou Nossa Senhora: "Virei pedir a consagração da Rússia a meu Imaculado Cora-

Fátima na Comunicação Social

balhos sérios, sobre a Igreja, sobre temas religiosos, sobre Fátima".

Lia-se no artigo "A Imprensa «converte-se» a Fátima".

O quinto segredo do Expresso

A publicação no Expresso de uma reportagem com o título "O quinto segredo de Fátima", de Luís Coelho, motivou algumas reflexões críticas relativamente ao tratamento de temas de âmbito religioso naquele jornal.

"(...) Mais uma vez - (sempre ele!) - o Expresso fazia jús à fama de que desfruta de ser o mais acérrimo de tudo quanto se referia à Igreja e a quanto esteja na sua área: Fátima, meios de comunicação social católicos, educação e iniciativas de carácter social ou cultural, etc...", escrevia E.A.P. na Voz Portucalense de 31 de Maio.

Por seu turno, o director da revista Lúmen, recordando o es-

paço dado pela imprensa nas reportagens sobre o 13 de Maio referia alguns capazes de "crítica séria", e mais adiante aludia à reportagem do Expresso:

"Mas há também, no pluralismo democrático, em que vivemos lugar para "Luises Coelhos" que não conseguem juntar o coração com a razão para abordarem o acontecimento "Fátima". Que não conseguem passar da superficialidade e materialidade dos acontecimentos para o âmago e a profundidade que os gera; numa palavra, que se ficam na razão torpe e na mesquinhez redutora de reportagem banal inconsequente: porque «o essencial é invisível para os olhos; só se vê bem com o coração». E que esperar, então, se não banalidades torpes, ligeireza flagrante, argumentação já bolorenta, certificado de auto-ignorância, publicada aos quatro ventos por quem joga no mesmo campo?"

PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS

Uma multidão calculada em cerca de 150 mil pessoas, na qual se encontravam 20.000 crianças de todo o país, participou, no Santuário de Fátima, nas celebrações da peregrinação nacional das crianças em 9 e 10 de Junho.

"**Bendito o amor / que une meus pais: / nasce de Deus / como uma flor**", foi o tema da peregrinação - inserida no contexto da temática pastoral no Santuário: "**Família: os dois serão um só**" - à qual presidiu D.Manuel Pelino Domingues, bispo auxiliar do Porto.

A peregrinação das crianças ao Santuário de Fátima realiza-se já desde 1977, nos dias 9 e 10 de Junho, e tem vindo a registar um número crescente de participantes, não só de crianças, mas também de adultos.

As celebrações iniciaram-se na tarde do dia 9, com o acolhimento e a realização, entre as 15 e as 18 horas, de visitas guiadas a Aljustrel, Valinhos e Loba do Cabeço. As 18.30 teve lugar, no Centro Pastoral Paulo VI a audição do grupo coral juvenil "Sol Nascente".

As 21.30, a recitação do terço, com procissão de velas, na Capelinha das Aparições, integrada numa celebração sob o tema "**Deus é Família**".

O programa do domingo, dia 10, teve início às 9 horas, no Centro Pastoral Paulo VI, com o jogo cénico "**Deus é Amor**", seguido da celebração da missa às 11.30 no Santuário.

A peregrinação encerrou a meio da tarde com a recitação do terço, consagração e despedida, na Capelinha.

Registe-se, entretanto, que a peregrinação das crianças é, sem dúvida, a que oferece mais novidades em termos organizativos, no Santuário de Fátima.

Um grupo de 200 pessoas

asseguram a organização da peregrinação que estava a ser preparada já desde o princípio do ano.

Os cuidados de preparação estenderam-se desde a distribuição de parques de estacionamento para os autocarros, por dioceses, à indicação de itinerá-



rios menos complicados de acesso ao Santuário, à impressão de autocolantes para identificação das crianças, e à reserva de espaços para os peregrinos.

O altar, para a celebração da



missa, foi colocado ao cimo do recinto, de modo a permitir que as crianças ficassem acomodadas na escadaria.

Momento sempre esperado pelos milhares de crianças, era a entrega da "surpresa", uma medalha alusiva ao amor em família, cunhada especialmente para esta peregrinação.

Falar do amor familiar às crianças

Segundo afirmou Mons. Luciano Guerra, Reitor do Santuário, membro do secretariado da peregrinação, "**pareceu-nos que a melhor maneira de falar às crianças do amor entre o homem e a mulher era chamar-lhes a aten-**

ção para o amor dos pais".

"**A criança, adiante o Reitor do Santuário, percebe o amor dos pais através do amor que ela tem para com eles: ela acha-se no meio dos dois e, aí, percebe que está bem quando os pais estão bem e está mal quando os pais estão mal**".

Por outro lado, num contexto mais teológico, procurou-se falar à criança do amor entre o homem e a mulher, "**através do amor na Sagrada Família, entre São José e Nossa Senhora, através de Deus que quis esse amor para melhor receberem o Menino Jesus, e depois levar a criança à Santíssima Trindade: Deus é família. Não é uma família dum homem, da mulher e dos filhos, mas é uma família do Pai, do Filho e do Espírito Santo, uma família onde todos se conhecem muito bem uns aos outros e se amam**".

"**O amor que existe entre os pais e de que elas beneficiam vem de Deus e n'Ele tem a sua fonte**", concluía Mons. Luciano Guerra.

Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo? Peregrinação de 12 e 13 de Junho

"**Na família é urgente concretizar a aceitação de cada um com os seus limites, aceitar as contradições, as tensões, as incertezas, as numerosas incógnitas e interrogações**", disse, no Santuário de Fátima, D.Jorge Ortiga, Bispo Auxiliar de Braga, na homilia da missa de encerramento da peregrinação de 12 e 13 de Junho.

Durante aquela celebração eucarística, que foi concelebrada por 3 bispos e 90 sacerdotes, D.Jorge Ortiga desenvolveu o tema da família, no contexto da frase de São Paulo "**não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo**", escolhida para sub-tema do mês de Junho no Santuário de Fátima.

O Espírito Santo, é, segundo a mensagem deixada por aquele Bispo Auxiliar de Braga, "**a comunhão viva e pessoal que realiza a unidade na vida trinitária**" e "**vivendo no coração dos crentes continua a realizar o milagre da unidade**".

Por outro lado, o "**Espírito Santo é também, origem e causa da diversidade, é Ele que adorna os membros do povo de Deus de diversas dons, carismas e ministérios**".

A família é assim o lugar onde se actualiza a necessidade de "**crescer na entrega aos outros e de reconhecer que necessitamos dos dons e talentos que revestem**

a existência dos que conosco vivem", pois o Espírito Santo é também "**princípio de complementaridade**".

Esta peregrinação seguiu o esquema já habitual das celebrações dos dias 12 e 13. Registou, no entanto, uma afluência pouco elevada de peregrinos, facto que se ficou a dever, em grande parte, à grande peregrinação dos dias 9 e 10 de Junho, que reuniu mais de 150 mil peregrinos que participaram na peregrinação nacional das crianças a Fátima.

Participaram 25 grupos de peregrinos vindos de 12 países estrangeiros.

"**Família: os dois serão um só**" é o tema pastoral deste ano no Santuário de Fátima. Por isso, toda a mensagem da peregrinação se centrou na temática da família, inclusivamente na homilia proferida por D.Serafim Ferreira e Silva, Bispo Coadjuutor de Leiria-Fátima, na celebração da Eucaristia na noite do dia 12.

As celebrações tiveram início às 19 horas, do dia 12, com a saudação a Nossa Senhora, e acolhimento aos peregrinos, e prolongaram-se até pouco depois das 12.30 do dia 13, incluindo, durante a noite, um longa vigília de oração, orientada pelo pároco e um grupo de paroquianos de Fátima.

Sociedade Missionária na 24ª peregrinação a Fátima

Mais de 10.000 peregrinos participaram nas celebrações da peregrinação da Sociedade Missionária ao Santuário de Fátima, nos dias 16 e 17 de Junho.

Esta peregrinação, que se realizou pela vigésima quarta vez, desde há 25 anos, teve início às 14.30 de sábado, dia 16, com um encontro missionário familiar. Os peregrinos inseriram-se, depois, no programa de fim-de-semana, do Santuário, participando, à noite, na recitação do terço e procissão de velas.

A peregrinação encerrou com a missa, às 11 horas do domingo, no recinto do Santuário, presidida pelo Bispo Emérito de Quelimane (Moçambique) D.Francisco Nunes

Teixeira. No final, teve lugar a renovação da consagração a Nossa Senhora.

"**A verdadeira devoção a Nossa Senhora deve ser uma devoção de fé e nunca uma simples devoção de cumprir promessas, mas, sim, a devoção de cumprir, em primeiro lugar, a grande promessa do baptismo**", afirmou D.Francisco Teixeira, na homilia da missa.

Referindo-se ao tema da peregrinação ("**Família: os dois serão um só**"), disse que "**sem famílias cristãs, a fé amortece ou desvanece-se, cresce o número dos descrentes e infiéis e não se sabe como poderão aparecer, a não ser por milagre, as vocações sacerdotais, religiosas e missionárias**".

Penso, mesmo, que é assim que nós cumpriremos os pedidos que Nossa Senhora nos fez na Cova da Iria. Demais, perguntem aos pastorinhos. É uma sugestão que vos deixo. Façam uma entrevista ao Francisco e à Jacinta com estas perguntas:

- Se fizermos do nosso trabalho uma sementeira de amor, cumprimos o que Nossa Senhora pediu na Cova da Iria?

- Como pastorinhos a guardar os rebanhos dos vossos pais, como é que conseguiram pôr em prática os pedidos de Nossa Senhora?

E agora, meninos, escutem o que o Francisco e Jacinta vos vão responder. Podemos imaginar. Nós que já os conhecemos tão bem!

E espero que comecem já a semear amor...

Com um abraço amigo da

Irmã Maria Isolinda.



Fátima dos pequeninos

JULHO 1990
N.º 118



Olá amiguinhos!

Que tal o vosso ano escolar? Já em férias, é bom sentir a alegria de ter estudado e de ter feito esforço por vencer mais um ano com aproveitamento. "Ah, que bom!", dirão alguns. "Já não temos escola! - Que alívio!".

E talvez pensem que agora já não têm nada que fazer, é só dormir, brincar, ver televisão...

Mas outros sabem com certeza, que vão continuar a trabalhar. Agora, livres da escola, têm mais tempo para ajudar em casa os pais ou os irmãos; têm mais tempo para fazer companhia aos avós velhinhos, mais tempo para dar atenção aos mais pequenos e saber reparar no que os outros precisam...

E assim, durante as férias, esses meninos vão ficar muito ocupados, mesmo sem terem aulas. Ocupados a fazer o bem, a fazer o que agrada a Jesus e a Maria. E isto é um grande trabalho. Um trabalho mesmo muito importante. Um trabalho que se chama: "**semear amor**". **Semear amor!** Que acham a este nome? Não é um nome bonito para dar ao nosso trabalho de férias?

E eu a pensar que Nossa Senhora, em Fátima, só veio pedir amor. Amor uns aos outros, amor aos pecadores, amor a Jesus e a Maria que estão muito ofendidos por causa dos nossos pecados. E nós a fazermos do nosso trabalho uma sementeira de amor!

MOVIMENTO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima "passando" por S.Jorge

S.Pedro diz numa das suas Epístolas que "Jesus passou fazendo bem". Assim resumiu ele todo o ser e agir de Jesus, ao longo da sua vida pública.

Não me parece haver palavras que pudessem exprimir melhor a peregrinação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima por esta ilha de S.Jorge do que essas de S.Pedro. Nossa Senhora também tem "passado" de terra em terra, "fazendo bem".

E que "bem" foi esse que Ela tem feito e continua a fazer?

Há um bem que se vê. Um bem que todos vêem. E há outro bem que só cada um sente e que só dificilmente os outros poderão ver.

Todos vêem a atmosfera de sobrenatural que envolveu a ilha inteira. Uma alegria generalizada que se exprime e surpreende em todas as conversas, mesmo de rua ou café. É a euforia colectiva, feita de sacrifícios incalculáveis para a ornamentação das casas, das ruas e das estradas, por onde a Senhora havia de passar.

Verdadeiramente impressionante o trabalho de todos, novos e velhos, homens e mulheres, durante semanas, dias e noites seguidas a erguer arcos, a iluminar fachadas de igrejas e de casas, e a fazer desabrochar o asfalto em quilómetros de tapetes artísticos, feitos de verdura e de pétalas, como nenhuma imaginação é capaz de conceber.

Muito se honraram as duas Câmaras Municipais da Ilha, cada qual à sua maneira e à sua medida, na contribuição valiosíssima que deram em apoio técnico e financeiro a tanto brilho e esplendor.

Só foi pena que nunca, até hoje, uma câmara de televisão tivesse aparecido a filmar estas maravilhas de arte, de luz e de cor, para as facultar nos ecrãs da T.V. às outras ilhas e ao próprio continente.

A lamentação não é só minha. Posso afirmar que não houve lo-

calidade onde não ouvisse exprimir essa queixa às gentes mais humildes, com palavras quase idênticas: "Se viesse cá um político qualquer, não faltava um exército de jornalistas à frente e atrás dele. Mas para uma coisa destas, como nunca se viu nem voltaremos a ver, não vem cá nenhum".

Honra, louvor e agradecimento, ao menos à Rádio Lumena que cobriu as ilhas do Grupo Central com a difusão radiofónica dos principais actos religiosos que aqui se têm realizado.

É este "o bem" que a Imagem Peregrina veio cá fazer? - estará já alguém a perguntar-me. Embora não tenha sido esse o maior bem, convenhamos que isso foi um bem.

Estou a pensar numa reflexão que na Calheta, um espírito muito lúcido de intelectual de pura água me fez, acentuando o alcance social desta Peregrinação, na união de todos para um trabalho comum. E na mesma linha, ouvi um pároco afirmar categórica e euforicamente, que duas famílias vizinhas e socialmente influentes, que há muito se guerreavam, finalmente se reencontraram e pacificaram, no arranjo da sua rua. "Só por isso - dizia o tal sacerdote - tinha valido a pena Nossa Senhora ter vindo".

Ninguém diga que isso não foi um bem ...

Mas o maior bem, repito, foi o de ordem espiritual e sobrenatural. E esse, poderá adivinhar-se e em grande medida perceber-se. Mas, em todo o alcance de profundidade, só cada um o pode sentir.

A catequização sucessiva das comunidades paroquiais, feita em três dias de preparação com pregações na igreja para toda a gente e conferências específicas para as raparigas, para rapazes e para casais; as procissões de velas, a pé, por quilómetros e quilómetros de estradas a rezar e a cantar; a administração do Sacramento da Reconciliação a milhares de pessoas que se reencontraram mais

profundamente com Deus e se redescobriram em Igreja; as Eucaristias soleníssimas, tantas vezes presididas pelo Sr.Bispo de Angra e até pelo Sr.Bispo de Leiria-Fátima; as horas densas de oração e de reflexão sobre as exigências da Mensagem de Fátima e de adoração reparadora perante o Santíssimo Sacramento; as diversas "horas", previstas e realizadas para crianças, para doentes, para jovens, para casais e para famílias terminando sempre com a consagração ao Imaculado Coração de Maria - tudo isto constitui sempre uma vivência espiritual que a tantos ... ouvi dizer ter sido a maior da sua vida inteira e que lhes marcaria o rumo certo e seguro para o resto da vida.

Foi este sem dúvida, o grande bem que a Senhora fez, só por passar. É Mãe. E às mães bastam-lhes que existam, que estejam presentes ou que simplesmente passem, para que os filhos se sintam logo filhos e se aproximem e se rendam ao seu amor maternal.

O resto, que é o essencial, fá-lo Ela. Entregue-lhes O seu Divino Filho, como o entregou aos pastores de Belém e aos Magos do Oriente.

Ela não andou por aqui a fazer turismo, não!

Andou só à procura dos que andavam atrefecidos ou mesmo afastados do seu Divino Filho.

E não os procurou em vão. É essa a única missão.

E creio que a tem cumprido bem. Mesmo através de uma simples Imagem. Uma Imagem que ninguém pretende que seja "adorada" mas que se tornou veneranda, de tão venerada que ela tem sido nas quatro partidas do mundo.

Mas sobretudo veneranda, por ser imagem d'Aquela que é Mãe de Jesus e nossa Mãe Celeste. A quem Jesus amou e nós nos honramos e gostamos de amar também.

M.Joaquim Ochôa

PRESENTE... MARIA!

Alguns jovens do sector juvenil do Movimento dos Cruzados de Fátima de Setúbal viemos em peregrinação a Fátima nos dias 9 e 10 de Junho.

Foi para nós um renovar de forças espirituais e um encontro muito especial com a realidade de Maria e a actualidade da sua mensagem, que é urgente divulgar.

Alguns de nós escrevemos no Livro de testemunhos da Casa do Jovem:

"O estar aqui levou-me a uma grande abertura para estar ao lado de Nossa Senhora e sobretudo à riquíssima Mensagem de Fátima".

"Ao chegar havia em mim um "eu" que precisava de se encontrar, de se renovar. Havia um "eu" que precisava de silêncio e de escutar Deus no silêncio. Escutei e ouvi. Agora há um "eu"

que não deve escudar-se com resistências, que não deve ter medo ao amor... Havia um "eu" que deveria "dar-se".

"-Maria e a sua mensagem são esse bálsamo que tive a felicidade de encontrar e que não posso, jamais, guardar só para mim".

"-Nós, os jovens, gostamos imenso de estar na "Casa do Jovem" pois é um local acolhedor onde aprendemos inúmeras coisas que até então desconhecíamos. Gostamos! Apenas temos estas palavras - Valeu a pena!".

Houve a oportunidade de trabalhar na Casa do Jovem e em tão pouco tempo verificar com alegria que os jovens são receptivos a Maria e ao seu amor bastando por isso dá-la a conhecer. Todos ficamos mais ricos. Sector Juvenil do MCF de Setúbal

Ainda a nossa peregrinação

Apelamos à generosidade de todos quantos vão participar nesta peregrinação, nos dias 21 e 22 de Julho, particularmente aos responsáveis paroquiais.

Preparem bem a peregrinação e sejam pontuais. Às 16.30 todos junto à Cruz Alta. Aí cada diocese encontrará uma tabuleta com o respectivo nome.

O programa oficial começa às 17 horas com o desfile para a Capelinha onde todos se devem incorporar.

Alguns peregrinos manifestaram desejo de ir à Lapa do Cabeço antes do início da peregrinação. Esta visita fica ao critério de cada grupo, mas pede-se para estarem às 16.30 na Cruz Alta.

Foram enviados aos secretariados diocesanos cartazes com o programa e autocolantes. Requistem os necessários para a vossa paróquia.

Pede-se encarecidamente aos responsáveis paroquiais que enviem ao secretariado diocesano o número de peregrinos da sua paróquia. Este dado é necessário para a apresentação no Encontro do dia 21 no Centro Pastoral de Paulo VI.

A organização da peregrinação deste ano está a cargo da diocese de Beja com a colaboração do Secretariado Nacional.

Leiamos o que em 13 de Junho p.p. disse o Director Nacional do Movimento, Sr.D.Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria-Fátima, que transcrevemos:

Agradecimento

Agradeço a todos vós peregrinos o testemunho da vossa fé e do vosso amor. O vosso testemunho confirma a minha fé, estimula o meu amor. Vinde sempre mais numerosos e mais fervorosos. Nesta Cova da Iria onde a Mãe estabeleceu o nosso solar, do seu coração jorram graças abundantes para todos os seus filhos.

gradeço ao Sr.Bispo Auxiliar de Braga, D.Jorge Ferreira da Costa Ortiga, que teve a bondade de aceder ao convite para presidir a esta Peregrinação Ani-

versária. Espero que tenhais acolhido, dóceis e disponíveis a sua palavra, e mediteis em vosso coração e a vivais agora ao ritmo do vosso dia a dia.

Agradeço a todos aqueles que directamente colaboraram na preparação e vivência da peregrinação.

Um pedido

Ficamos a compreender melhor a dignidade do corpo humano que, pela graça santificante se torna templo vivo de Deus-Pai, Deus-Filho, Deus-Espírito Santo.

Não podemos fazer dele instrumento de pecados, nem para nós, nem para os outros. É santo o Templo de Deus! Não nos é lícito profaná-lo. Nisto se fundamenta a decência e honestidade da maneira de vestir, a que a Mensagem de Fátima se refere, através da Jacinta.

Peço-vos que vos considereis todos mobilizados no sentido de conservarmos também o carácter sagrado deste recinto de oração. Esta esplanada é como que um grande templo. Daí que não podemos consentir que ele se confundam com uma praia, uma feira, um local de recreio, de divertimento ou de turismo.

Há forças ocultas empenhadas em dessacralizar o recinto e arrebatá-lo. O vosso exemplo de peregrinos, porventura uma palavra discreta, oportuna, delicada: vamos conjugar esforços para preservarmos a identidade de Fátima.

Um compromisso

Fátima é espaço de conversão, de mudança. Vindes para regressardes melhores. Melhores em quê? Fechai os olhos, fazei silêncio dentro de vós e dizei a Nossa Senhora: Mãe que queres de mim....A Mãe nunca se diz que não, se somos bons filhos.

Os associados do Movimento devem esmerar-se na dignidade e vivência da peregrinação e no respeito e zelo pelo Santuário de Fátima. Assim o espera Nossa Senhora.

Faial em peregrinação

A mensagem de Fátima hoje é mais actual do que em 1917. Disse João Paulo II em 13 de Maio de 1982: "A Senhora da Mensagem parecia ler com um olhar perspicaz os sinais do nosso tempo".

Conscientes desta verdade, os católicos do Faial (Açores), sob a orientação do Sr.P.José Fortuna, Vigário Episcopal da Ilha, em colaboração com outros sacerdotes, promoveram uma im-

portante manifestação de amor filial a Nossa Senhora, através das ruas da cidade da Horta, que terminou na igreja matriz.

Tudo foi preparado com um tríduo de pregação pelo Sr.P.José Carlos, pároco da comunidade de Nossa Senhora da Conceição.

No dia 15 de Julho, nova pere-

grinação está programada para o Santuário de Nossa Senhora de Fátima da Ribeira Funda.

Bem hajam por estas iniciativas. Que o povo da ilha do Faial, jamais esqueça os compromissos que assumiu com Nossa Senhora e as suas bênçãos de Mãe aquando da sua visita.

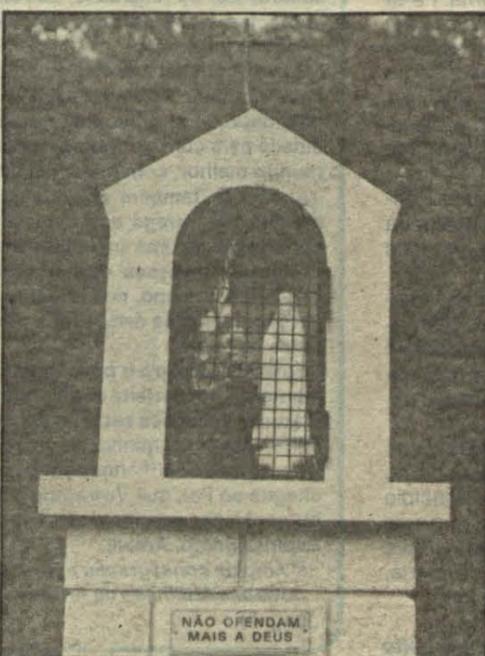
Diocese de Braga

Peregrinação a Tuy e Pontevedra

Um grupo de 50 jovens foi em peregrinação a Tuy e Pontevedra (Espanha), acompanhados do Rev.P.Castro, assistente adjunto do Movimento dos Cruzados de Fátima da Arquidiocese de Braga.

Foi uma experiência bastante rica e tudo decorreu com ordem e expressão de fé.

Que os compromissos assumidos nesta peregrinação se tornem realidade operante no futuro. Avante jovens, Nossa Senhora conta convosco.



Pequeno monumento construído pelo Movimento dos Cruzados de Fátima em colaboração com o povo de Grândola.

Famílias cristãs devem intervir na vida social e política

"Famílias para o mundo de hoje" foi o tema do quinto encontro do movimento familiar "Casais de Santa Maria", que decorreu em Fátima nos dias 23 e 24 de Junho, durante o qual se defendeu que a missão da família cristã se concretiza também pela intervenção social e política.

Neste encontro, que registou a presença de cerca de um milhar

de participantes, foi sublinhado que "o mundo de hoje está marcado por muitas características que influem na família e provocam nela transformações amplas, profundas e rápidas, quer sociais, quer culturais".

E essas características são, entre outras, "a mudança, a mobilidade geográfica e social, a predominância da técnica, o início de

uma nova cultura, o sentido comunitário, a interdependência psicológica e social, a informação imediata através dos *mass média*, o valor dos grupos etários, a consciência dos direitos humanos, o uso da liberdade".

Por isso, "a missão da família no mundo, e especialmente da família cristã, concretiza-se também pela intervenção social e política de modo a contribuir para uma sociedade mais justa, verdadeira e humana".

Para corresponder às necessidades do mundo actual, "a família assumirá os valores de sempre como comunidade de pessoas em comunhão, e adaptar-se-á aos tempos novos, no estilo de vida comunitária indicada pelas ciências humanas e exigida pelo modo de estar no mundo correspondente aos valores positivos da sociedade da época actual".

Este quinto encontro nacional dos "Casais de Santa Maria" que vinha já a ser preparado desde Janeiro passado, foi presidido por D.Manuel Falcão, bispo de Beja e membro da Comissão Episcopal da Família

Militares em peregrinação

A Igreja deverá ser nas forças armadas evangelizadora de ambientes militares através de uma nova concepção de vida, segundo defendeu, D.Januário Torgal Mendes Ferreira, Vigário Geral do Ordinariato Castrense, no final da IX Peregrinação Militar Nacional a Fátima, que decorreu nos dias 20 e 21 de Junho.

"No meio militar as realizações litúrgicas não sejam apenas um

elemento decorativo, mas o resultado de catequese, de formação, de diálogo e de reflexão" disse D.Januário Ferreira.

Esta IX Peregrinação Militar Nacional ao Santuário de Fátima, subordinada ao tema "Unidos na fé construímos a união", contou com a presença de 7000 peregrinos das forças militares e militarizadas e seus familiares.

Caminhai na sabedoria

Tema da XIII Semana Bíblica Nacional

Os Franciscanos Capuchinhos vão realizar em Fátima, de 26 a 31 de Agosto, no Seminário do Verbo Divino, a XIII Semana Bíblica Nacional, subordinada ao tema "«Caminhai na sabedoria» - Os Livros da Sabedoria".

Há na Bíblia um grande conjunto de livros chamados «Livros de Sabedoria»: Provérbios, Eclesiastes (ou Qohelet), Cântico dos Cânticos, Sabedoria, Eclesiástico e Job.

Trata-se, segundo, o Frei Herculano Alves, de livros "quase completamente desconhecidos da maior parte dos cristãos".

"Que significam estes livros, de temática tão variada? Mais, que significado têm eles para a fé dos

cristãos, para quem a Bíblia é o livro de fé por excelência?", é para responder a estas e tantas outras perguntas que os Franciscanos Capuchinhos organizam esta Semana Bíblica, segundo aquele responsável do Secretariado Nacional de Dinamização Bíblica.

"Raízes da sabedoria", "O Sábio perante o mundo e perante o homem", "Sábio situacionista ou inconformista - Livro de Job", "Os Sábios procuram a Deus", "Jesus Cristo, Sabedoria de Deus incarnada", são alguns dos temas desta Semana Bíblica.

As inscrições: Secretariado Nacional de Dinamização Bíblica / Franciscanos Capuchinhos / 1495 FÁTIMA CODEX (Telf.049/531287.

Grupos corais em Fátima

Com a presença de mais 10.000 participantes, realizou-se, em Fátima, no dia 2 de Junho, a primeira jornada nacional de grupos corais litúrgicos.

Esta jornada, promovida pelo sector de música litúrgica do Secretariado Nacional de Liturgia pretendeu, segundo o P.Dr.Ferreira dos Santos, director do coro da Sé do Porto, "ser um espaço de formação para os milhares de cristãos que, ao domingo, participam através do canto na animação litúrgica das comunidades cristãs".

Segundo aquele responsável do Serviço Nacional de Música Litúrgica, "estão já previstas outras iniciativas com o mesmo fim, nomeadamente um curso especializado para directores de coros e para organistas, e a organização nas dioceses de serviços de música sacra, se possível com escolas de música sacra".

Durante o encontro foram tratados os temas "o coro litúrgico na liturgia do Vaticano II" e a "formação para o ministério do canto".

Estará a Rússia consagrada ao Coração de Maria?

Continuação da pag.1

"de todos os bispos do mundo", pedida por Nossa Senhora. Também neste ponto quis João Paulo II cumprir os desejos daquela, que é a padroeira do seu Pontificado. No domingo, dia 16 de Outubro de 1983, com os bispos participantes no Sínodo Romano e concelebrantes no Pontifical da Canonização de S.Leopoldo Mandic, renovou a mesma consagração.

Foi mais longe ainda. A 8 de Dezembro de 1983 dirige uma Carta a todos os bispos do mundo pedindo para que, na festa da Anunciação, 25 de Março de 1984, em união com ele renovassem a consagração ao Coração Imaculado de Maria, mandando-lhes o texto, que era o mesmo, com ligeiros retoques, que pronunciou em Fátima.

Sabemos que o Episcopado, por voz quase unânime, satisfaz os desejos do Vigário de Cristo.

João Paulo II celebrou este acto soleníssimo, na Praça de S.Pedro, diante da Imagem de Nossa Se-

nhora de Fátima, da Capelinha das Aparições, vinda expressamente para esse fim ao Vaticano.

Em carta datada de Coimbra a 21 de Novembro de 1989, para o Rev.do P.Paulo L.Kramer, comenta a Irmã Lúcia:

"A esta consagração feita por Pio XII, com menção velada pela Rússia, mas que Deus bem compreendeu, faltou-lhe a união com todos os Bispos do mundo, e porque esta consagração é uma chamada à união com todo o povo de Deus, este pormenor era indispensável. Repetiram depois esta consagração os Papas que se seguiram a Pio XII, mas mais ou menos nas mesmas condições, faltando-lhe a união com todos os Bispos do mundo. Por isso, em 1982, eu disse ao Senhor Nuncio Apostólico, Monsenhor Portalupi, que esta Consagração tal como Nossa Senhora a pediu, ainda não estava feita. Fê-la depois o actual Pontífice João Paulo II a 25 de Março de 1984, depois de ter escrito a todos os Bispos do Mundo, pedindo que a fizessem cada um na sua Dio-

cese, com o povo de Deus que lhes estava confiado e tendo mandado levar a imagem de Nossa Senhora de Fátima a Roma. Fê-la publicamente em união com todos os Bispos que a Sua Santidade se uniram com o povo de Deus, Corpo Místico de Cristo... Assim esta consagração foi feita por Sua Santidade João Paulo II, a 25 de Março de 1984".

Não resta dúvida de que a Rússia está efectivamente consagrada pelo Papa, "em união com todos os Bispos do mundo".

Referindo-se a este facto contou o Senhor Bispo de Leiria-Fátima: "Mais tarde, eu agradei ao Santo Padre ter feito a consagração do mundo e ele acrescentou: «e da Rússia»".

Razão tinha o Senhor D.Alberto Cosme do Amaral para pedir no dia 13 de Maio, como ao princípio dissemos, para não insistirem com o Papa para fazer a consagração da Rússia ao Coração de Maria, uma vez que ela estava feita.

P.Fernando Leite

A RÚSSIA SE CONVERTERÁ...

Proclamados novos santos russos

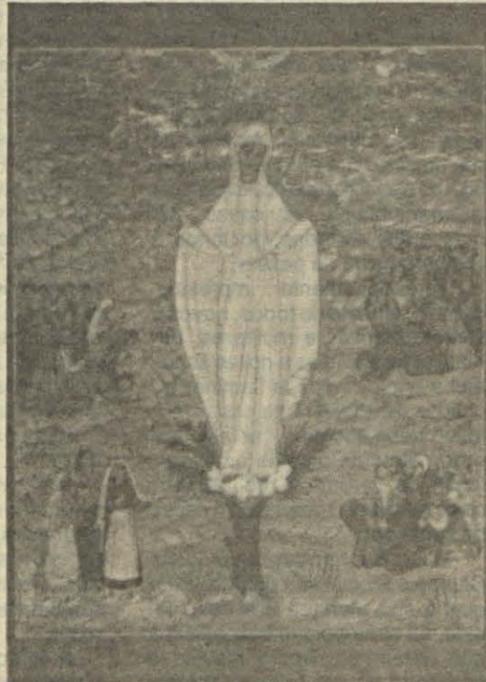
De 7 a 14 de Outubro de 1989, foram festejados, em Moscovo, os 400 anos do seu Patriarcado. Desde o baptismo da Rússia, ocorrido no ano de 988, os cristãos russos dependeram primeiramente do Patriarcado de Constantinopla; depois, foi criada a metropolia (arcebispado) de Kiev, em seguida transferida para Vladimir e depois para Moscovo. Só em 1589, foi reconhecido o novo patriarcado de Moscovo e de toda a Rússia, independente dos patriarcados orientais, já então existentes, de Constantinopla, Alexandria, Antioquia e Jerusalém.

Por arbitrio do imperador Pedro I, desde 1700 não foi eleito mais nenhum patriarca, substituído por um colégio de bispos russos - o Santo Sínodo - mas, num concílio nacional, em 1917, enquanto se iniciava a revolução bolchevista, foi decidida a restauração do patriarcado e eleito o patriarca Tikon. Este patriarca veio a morrer em 25 de Março de 1925, depois de ter guiado a Igreja Russa, numa viragem significativa da sua história e de ter sofrido muito, mesmo na prisão.

Foi agora proclamado santo, juntamente com o primeiro patriarca Job, falecido em 1607, depois de muitas provas difíceis. Em relação com estas canonizações, ocorridas a 13 de Outubro de 1989 (note-se a coincidência com a data da última aparição de Nossa Senhora em Fátima), houve uma celebração

religiosa - a primeira, desde há mais de 70 anos -, na catedral da Assunção, no Kremlin de Moscovo. Outrora catedral dos patriarcas (S. Job está ali sepultado), essa igreja continua porém a ser um museu, como também a igreja dita de S. Basílio (mas na realidade dedicada ao Prokov, isto é, à Protecção da Mãe de Deus), na Praça Vermelha, onde os sinos, há pouco recolocados, tocaram na festa do Natal.

Faz hoje 73 anos que a Mãe de Deus falou da Rússia e da sua conversão, na Cova da Iria. Publicamos um ícone dessa aparição, pintado por uma religiosa russa.



a mais idosa do Mosteiro da Dormição de Nossa Senhora (Uspenskij) das vizinhanças de Roma, que nos enviaram a notícia que damos acima.

P.Luciano Cristino

Consagração a N^{ra}S^a de Fátima

No dia 13 de Maio, aquando da sua 47ª viagem apostólica ao México e Antilhas Holandesas, o Santo Padre, presidiu à celebração da missa no Estádio Desportivo de Willenstad, Curaçau. Após a distribuição da comunhão, o Papa pronunciou o seguinte Acto de consagração a Nossa Senhora de Fátima:

Santíssima Virgem Maria!

Como peregrino nesta abençoada terra das Antilhas e Aruba, prostro-me diante de Vós, para pôr sob o vosso amparo todos os filhos e filhas deste povo, que Vos venera como Mãe amantíssima. Diante de Vós, que sois a cheia de graça, renovamos a profissão da nossa fé, a firme esperança na vossa protecção, o amor filial que brota dos nossos corações.

Porque sois Mãe de Deus e Mãe nossa, eu vos consagro as comunidades eclesiais que peregrinam nas Antilhas e Aruba; fazei que elas conservem sempre, como precioso tesouro a fé em Jesus Cristo, o carinho para convosco, a fidelidade à Igreja. Abençoai o seu Bispo, os sacerdotes, os religiosos, as religiosas, os seminaristas e todos os apóstolos leigos, para que sejam sempre testemunhas de unidade e de caridade fraterna.

Eu Vos consagro de modo particular as famílias, para que se formem lares cristãos, onde se respeite a vida que nasce, onde se mantenha a fidelidade do matrimónio, a educação integral dos filhos, a generosidade para com os pobres e necessitados; para que amanhã haja um mundo melhor, com mais famílias cristãs.

Abençoai, também os jovens, para que encontrem em Cristo o modelo de entrega aos demais, que os leve a comprometer-se na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e acolhedora. Sede protectora amorosa das crianças, que merecem um mundo mais pacífico e humano, dos doentes, dos pobres, dos encarcerados, dos perseguidos, dos órfãos, dos desamparados e dos moribundos.

Mãe da Igreja!

Eu Vos consagro o povo católico das Antilhas e Aruba, para que se mantenha em perfeita comunhão de fé e de amor. Abençoai-o com numerosas vocações sacerdotais e religiosas; guiai-o para Jesus, vosso Filho, que é o caminho, a verdade e a vida.

Com grande confiança ponho nas vossas mãos esta súplica, para que chegue ao Pai, que Vos amou e Vos escolheu como primícia da nova humanidade; por meio do Filho, que nasceu no vosso seio, e no Espírito Santo. Amen.

("Acto de consagração a Nossa Senhora de Fátima - «Abençoai este povo das Antilhas e de Aruba»" Em: L'Osservatore Romano, 90/05/27, pag. 8)